

**TERRITÓRIO  
PORTUGAL.**

# Sistema Urbano

Teresa Sá Marques



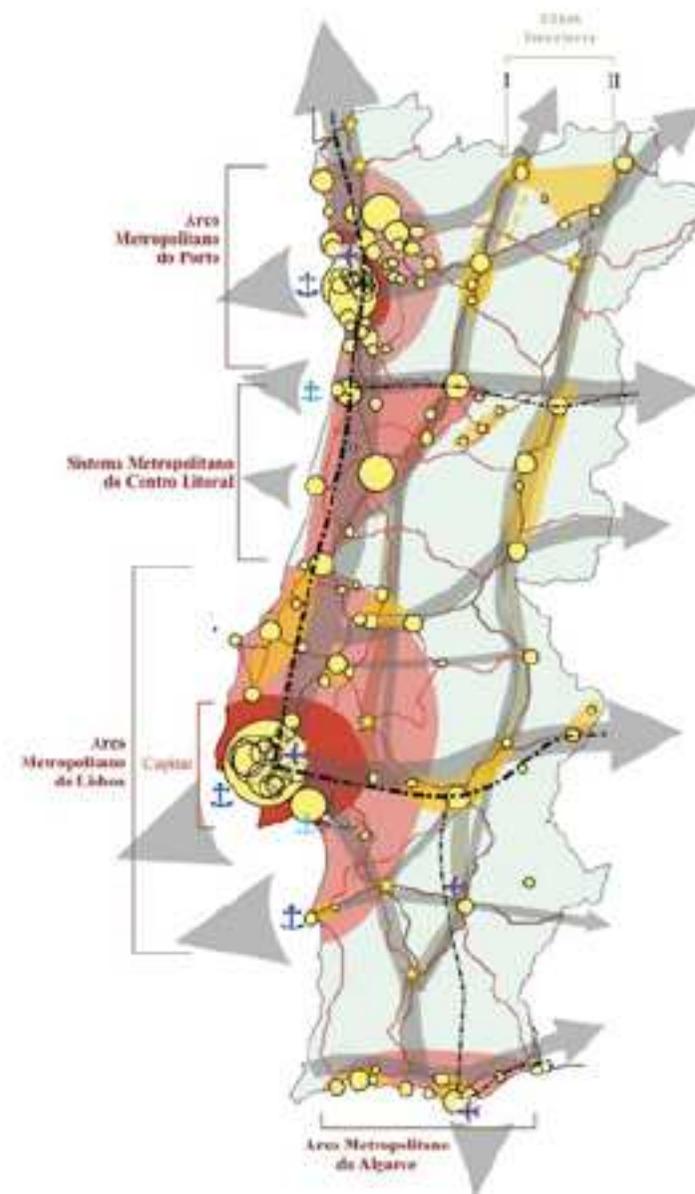
AMBIENTE



# Sistema de Gestão Territorial PNPOT



Relatório de Avaliação do  
Programa de Ação  
2007-2013  
DGT



[56] REPRESENTAÇÃO DO PORTUGAL URBANO

POPULAÇÃO DAS CIDADES EM 2001: 50.000 / 100.000 / 150.000

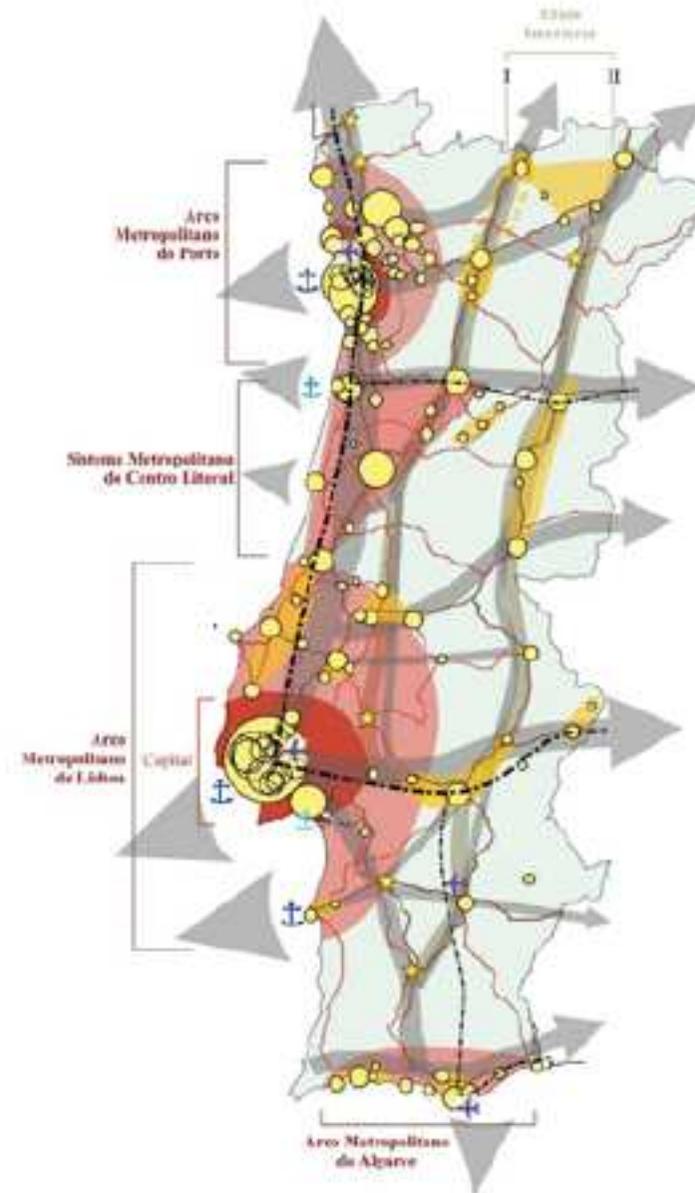
OUTROS SISTEMAS URBANOS: CAPITAL, ARCO DO SISTEMA METROPOLITANO

REDE DE ALTA VELOCIDADE: 1.ª FASE, 2.ª FASE

**TERRITÓRIO  
PORTUGAL.**

**I. Quais são os nós do sistema urbano?**

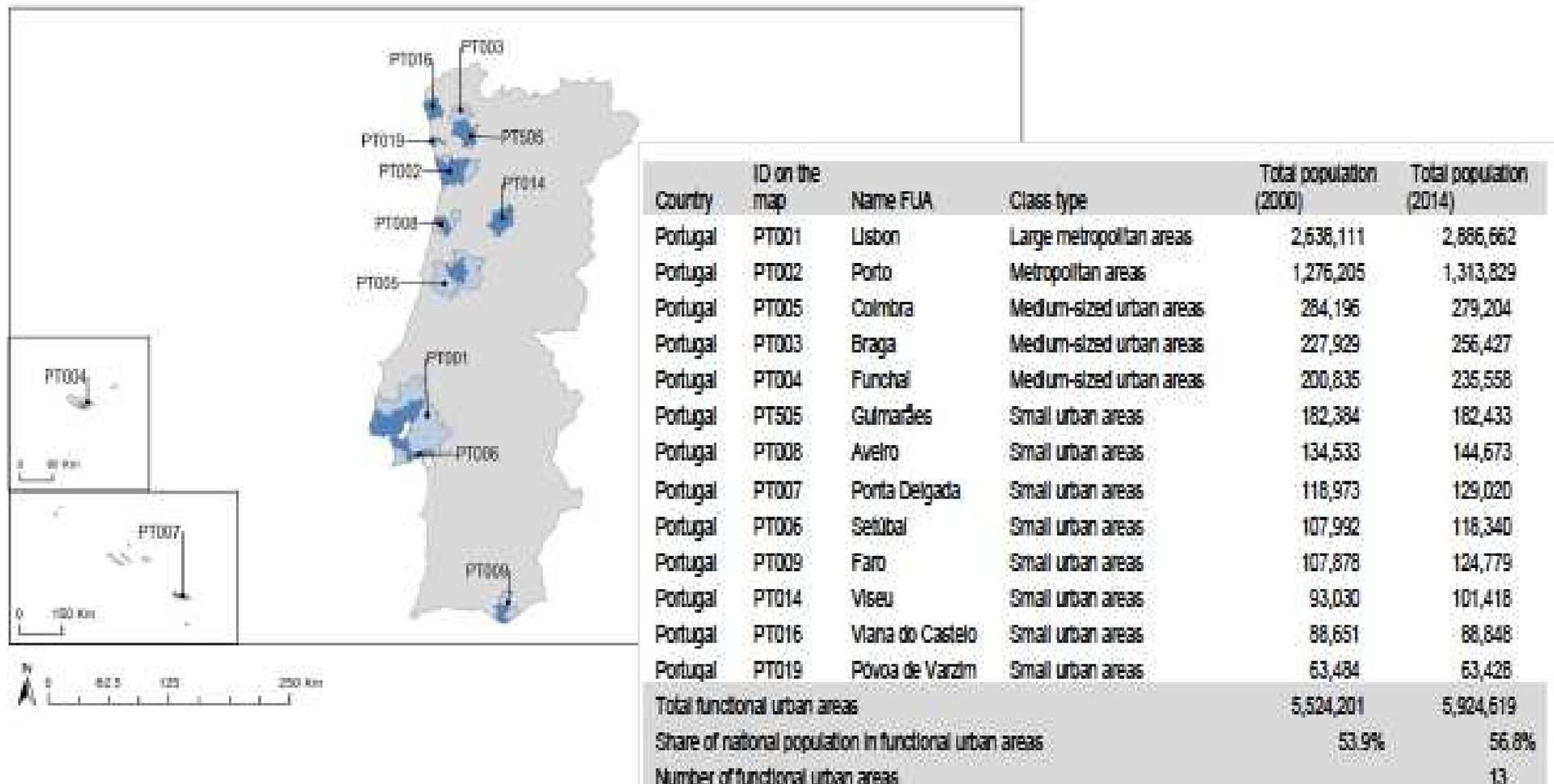
Os **nós** do  
sistema urbano  
no PNPT em vigor



# metropolitan areas, OECD versão

13 áreas urbanas

## FUNCTIONAL URBAN AREAS IN OECD COUNTRIES: PORTUGAL



# Statistics by degree of urbanisation

## Degree of urbanisation

A classification of local administrative units

### Grid cells

Raster cells of 1 km<sup>2</sup> are classified using criteria of population density and contiguity. Where available, the population distribution is derived from registers. Elsewhere, it is downscaled from local (LAU2) population figures.



Grid cells outside urban clusters

Rural grid cells

Contiguous cells (including diagonals) with a density of at least 300 inh./km<sup>2</sup> and a minimum of 5000 inhabitants

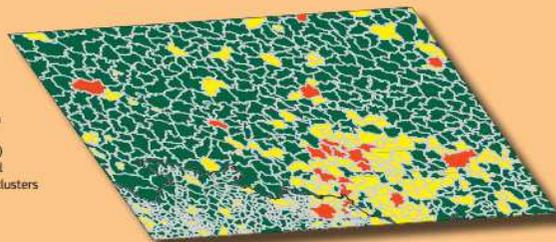
Urban clusters > 5 000

Contiguous cells (without diagonals and with gap filling) with a density of at least 1500 inh./km<sup>2</sup> and a minimum of 50000 inhabitants

Urban centres > 50 000

### LAU2 units

The degree of urbanisation is a classification of local administrative units (LAU2) based on the share of local population living in urban clusters and in urban centres.



At least 50% of population living in rural grid cells

Rural areas

< 50% of population in rural grid cells and < 50% of population in urban centres

Towns and suburbs

At least 50% of population living in urban centres

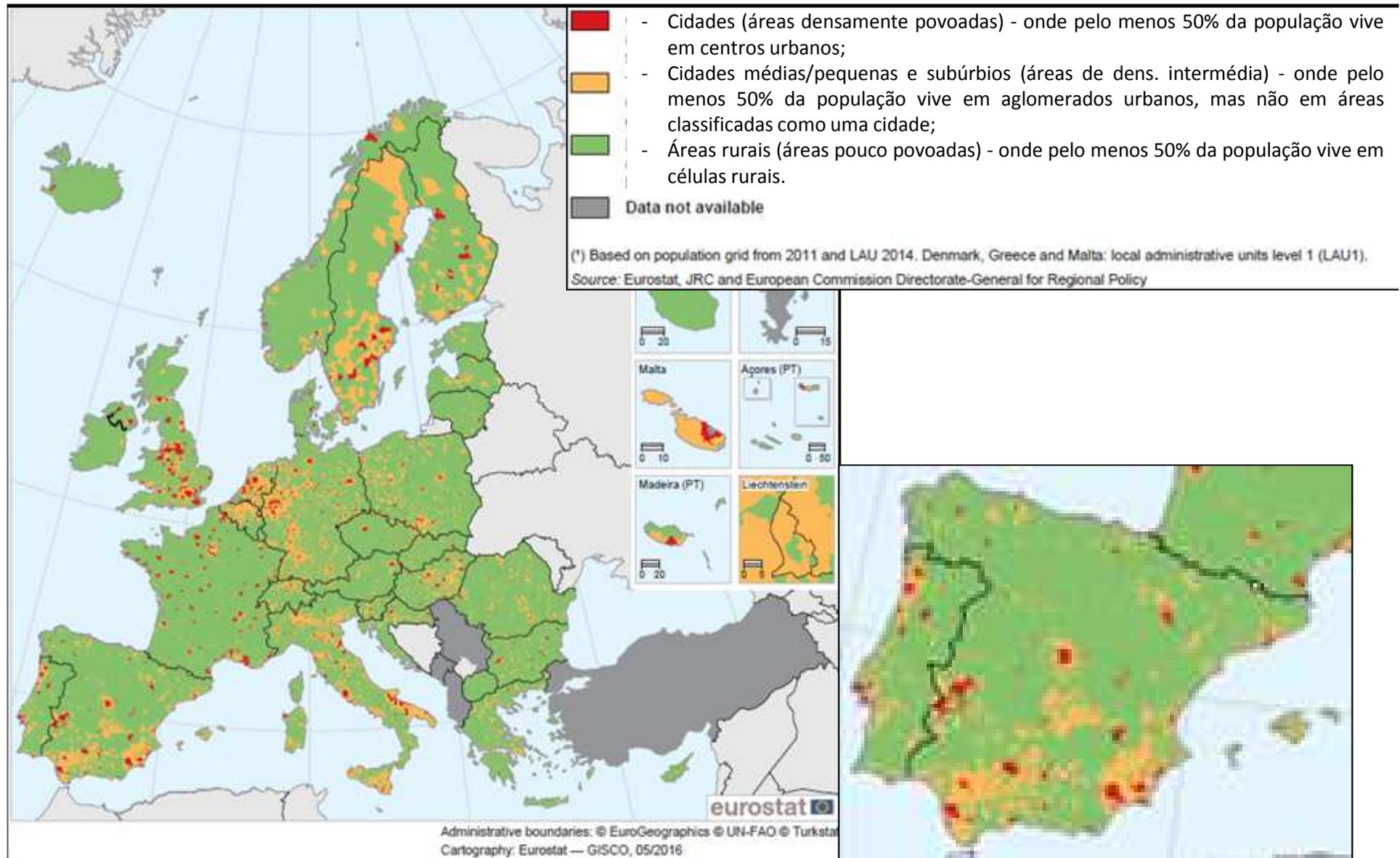
Cities

Thinly populated areas

Intermediate density areas

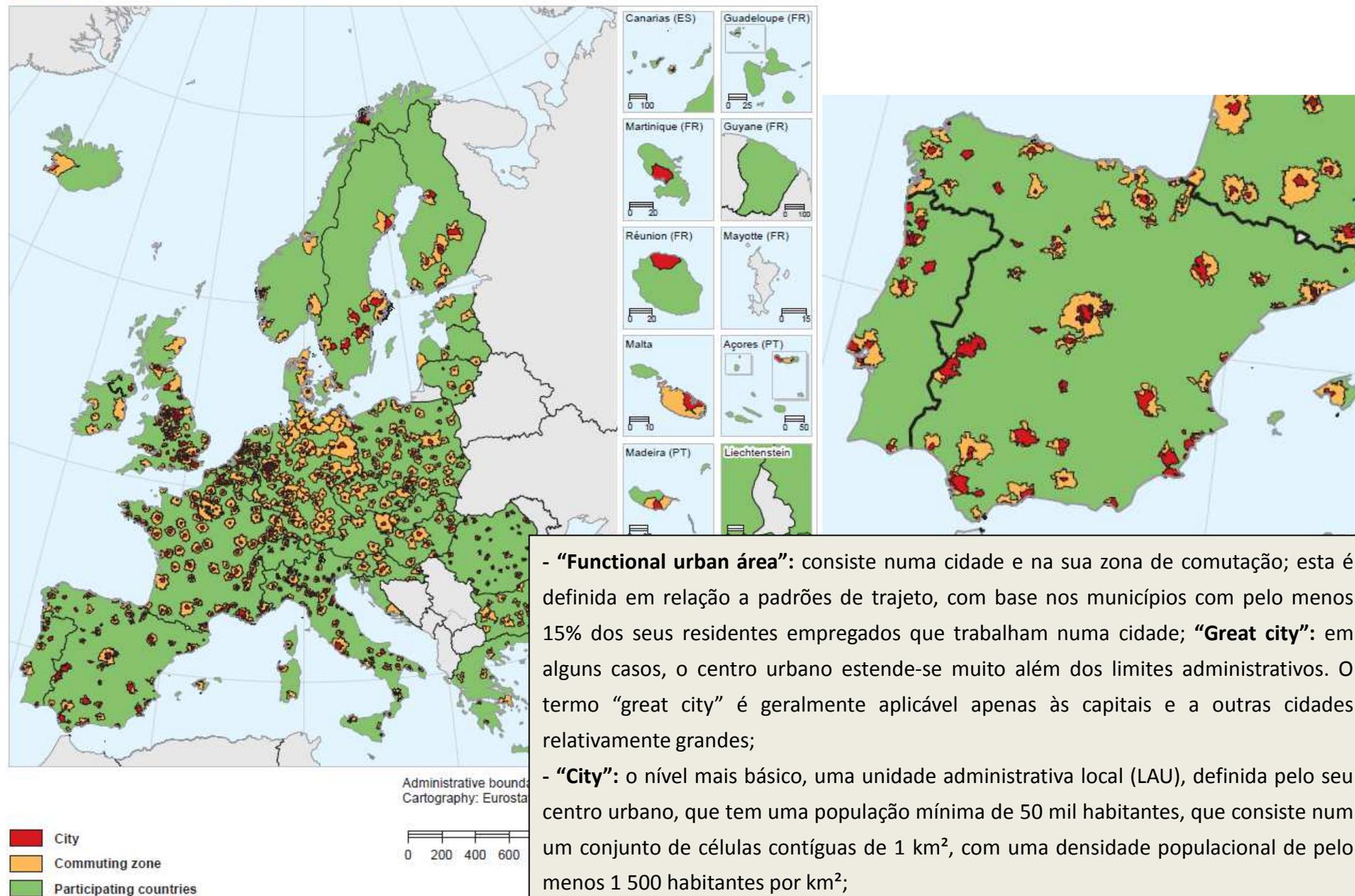
Densely populated areas

# Statistics by degree of urbanisation



Degree of urbanisation for local administrative units level 2 (LAU2)

Map 1.2: Functional urban areas, 2011 <sup>(1)</sup>



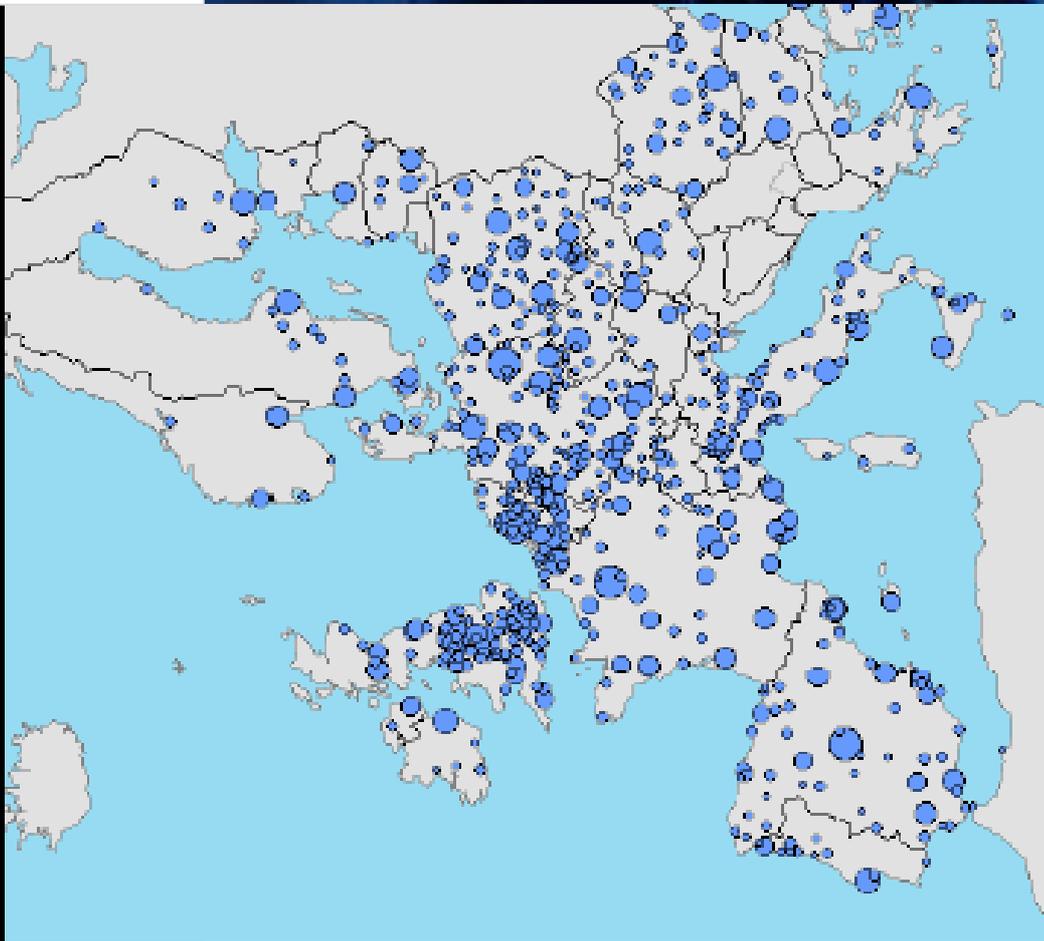
- **“Functional urban área”**: consiste numa cidade e na sua zona de comutação; esta é definida em relação a padrões de trajeto, com base nos municípios com pelo menos 15% dos seus residentes empregados que trabalham numa cidade; **“Great city”**: em alguns casos, o centro urbano estende-se muito além dos limites administrativos. O termo “great city” é geralmente aplicável apenas às capitais e a outras cidades relativamente grandes;
- **“City”**: o nível mais básico, uma unidade administrativa local (LAU), definida pelo seu centro urbano, que tem uma população mínima de 50 mil habitantes, que consiste num conjunto de células contíguas de 1 km<sup>2</sup>, com uma densidade populacional de pelo menos 1 500 habitantes por km<sup>2</sup>;
- **“Subcity districts”**: uma subdivisão da cidade de acordo com critérios de população (geralmente entre um mínimo de 5.000 e um máximo de 40 mil habitantes)

### 12.1 Total resident population

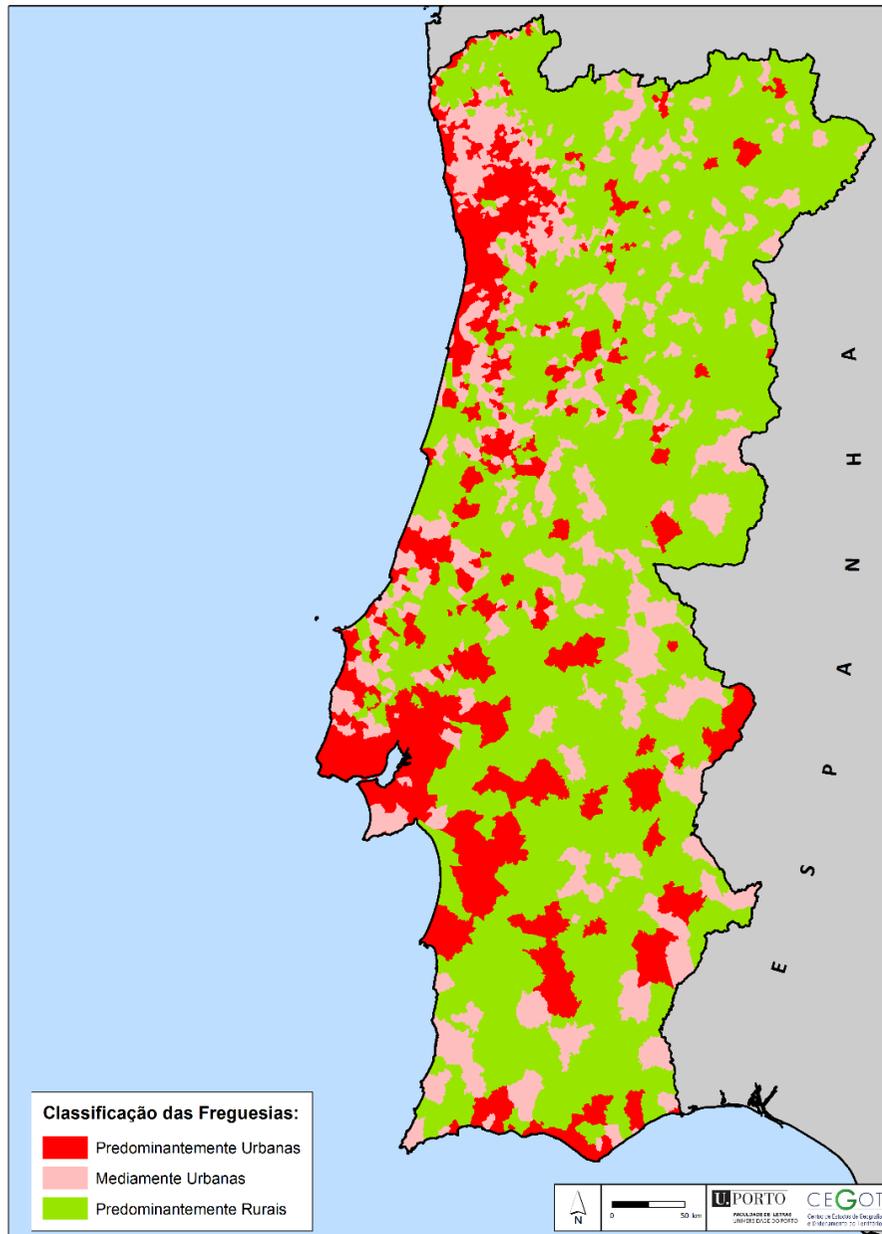
Total resident population in the Urban Audit core cities, 2011 (inhabitants) (\*)

- ≤ 100 000
- 100 000 – 250 000
- 250 000 – 500 000
- 500 000 – 1 000 000
- 1 000 000 – 3 000 000
- > 3 000 000

(\*) For some cities an alternative

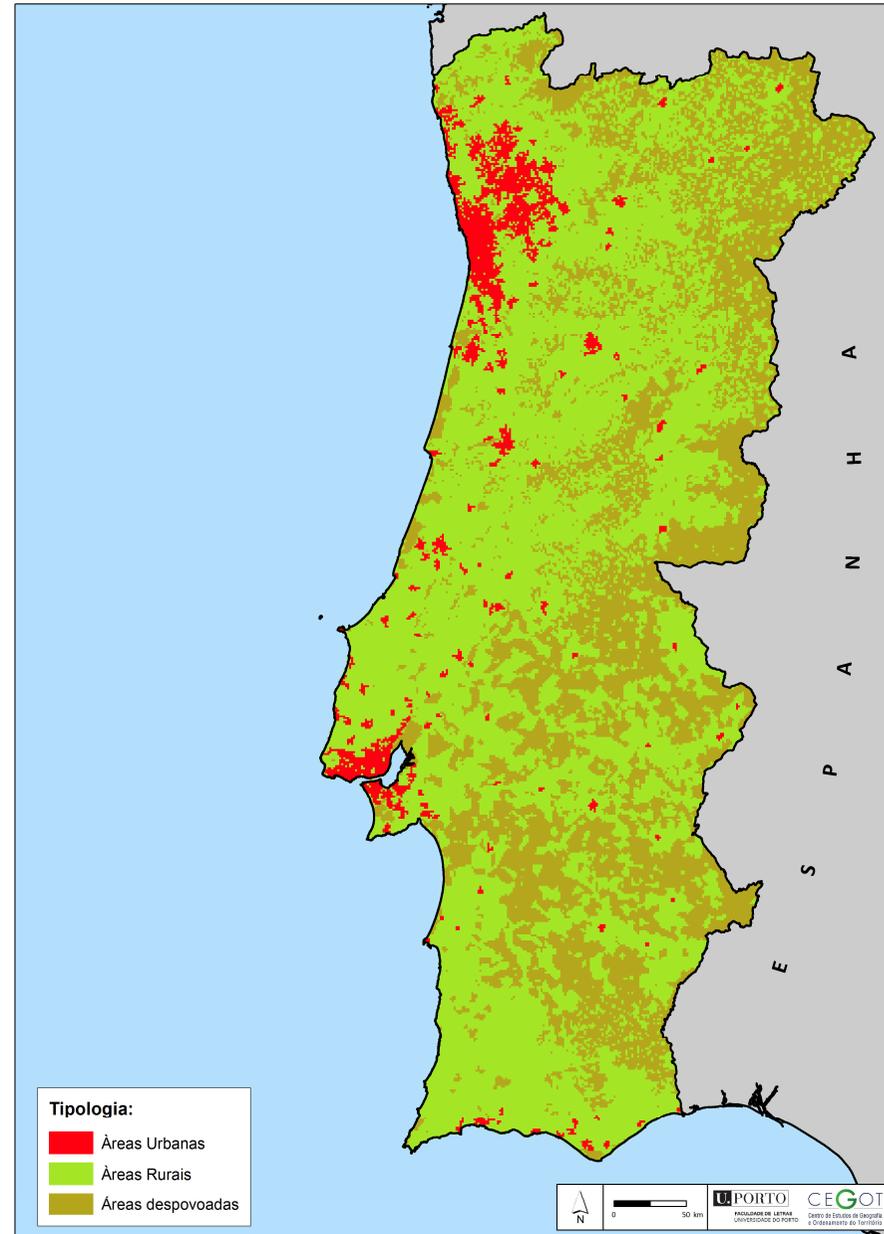


## Tipologia INE, 2014



Escala de referência: freguesias

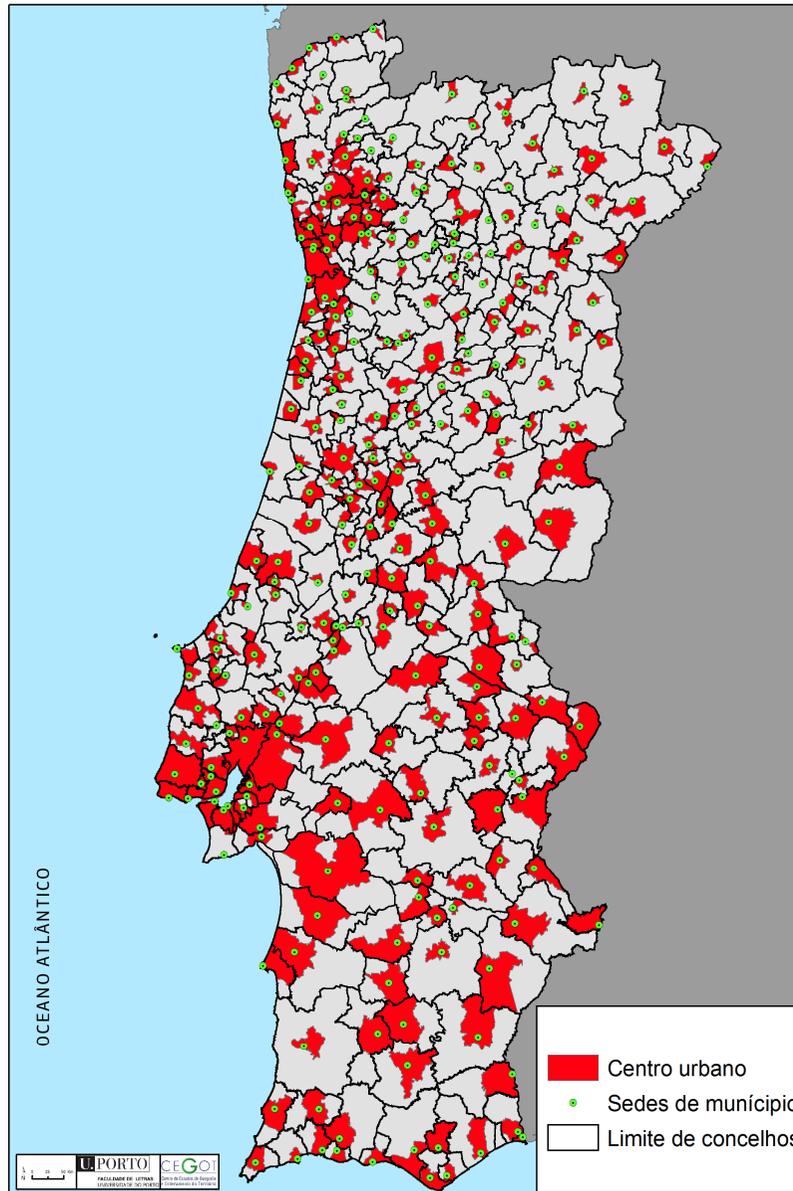
## Tipologia OCDE



Escala de referência: grid de 1km<sup>2</sup>

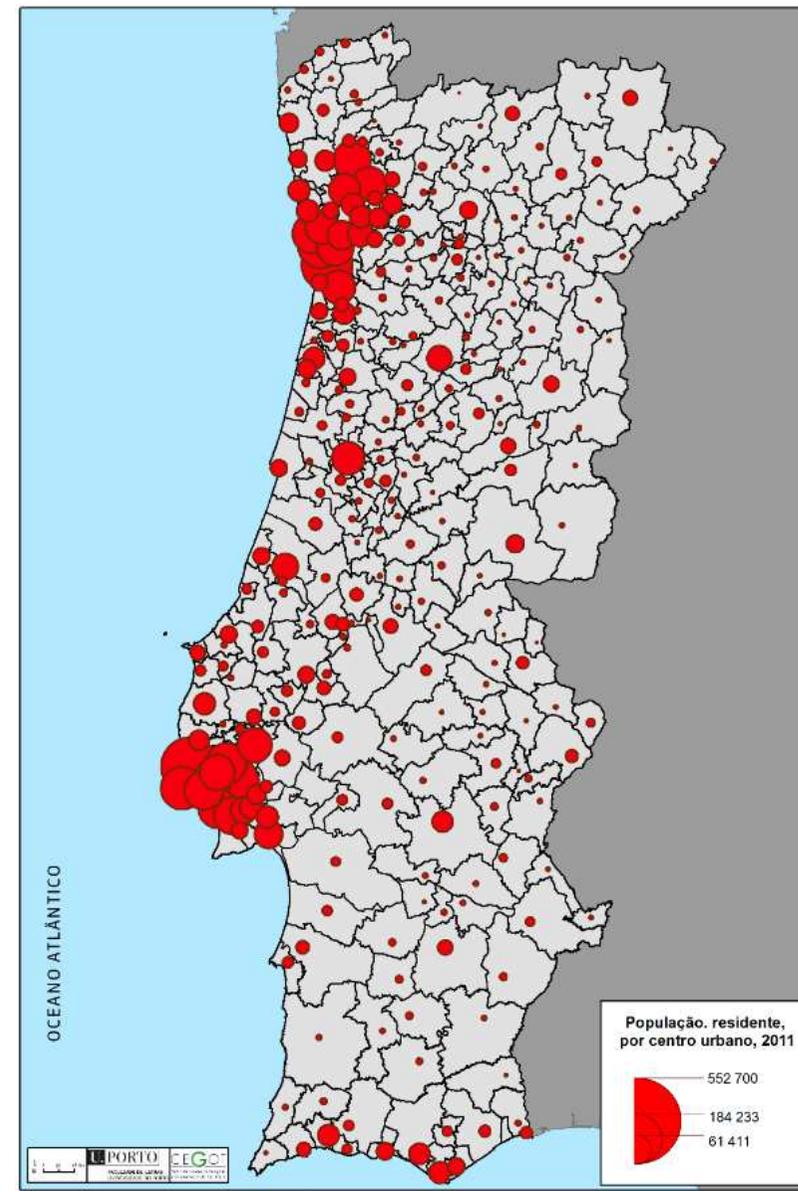
# Resultados finais da delimitação dos Centros Urbanos

Freguesias que compõem os Centros Urbanos a partir do INE



Fonte: INE (2014)

População residente nos Centros Urbanos

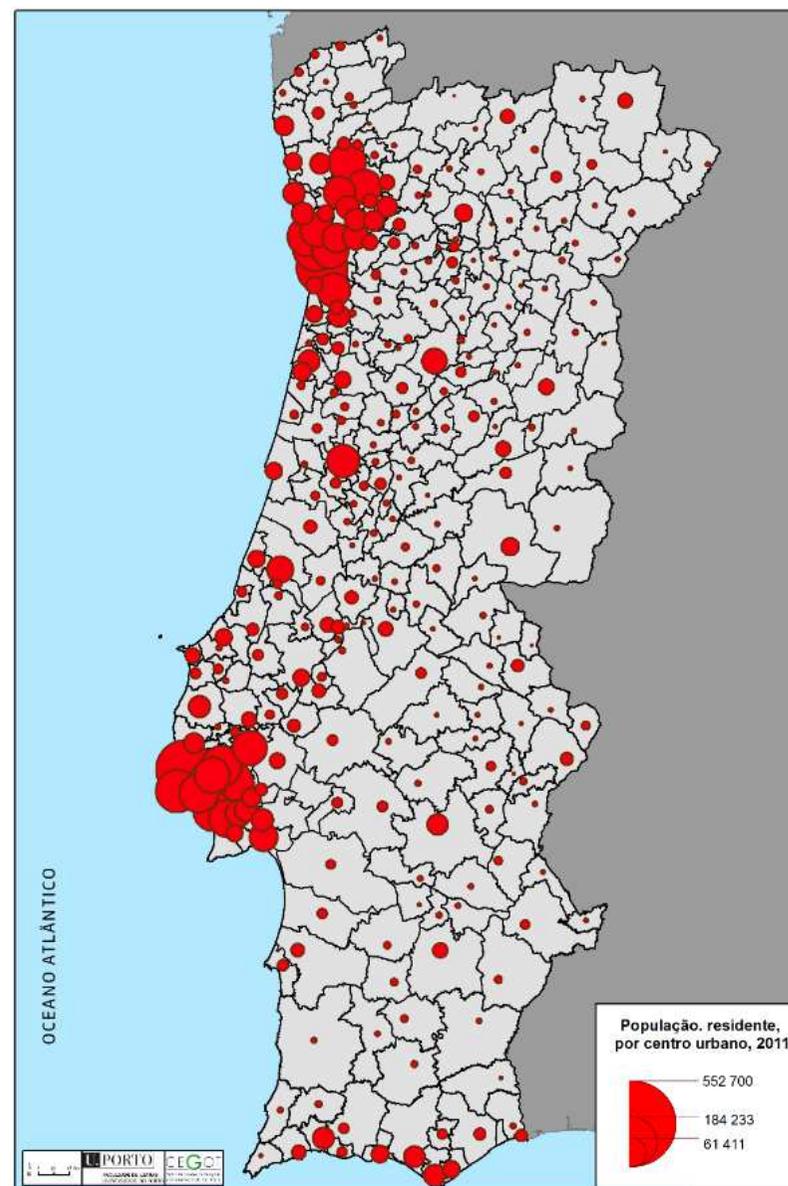


Fonte: Elaboração própria, Censos (2011)

# Resultados finais da delimitação dos Centros Urbanos

	Nº
Menos de 2 000	33
2 000 a 5 000	88
5 000 a 10 000	44
10 000 a 20 000	37
20 000 a 50 000	39
Mais de 50 000	37

População residente nos Centros Urbanos

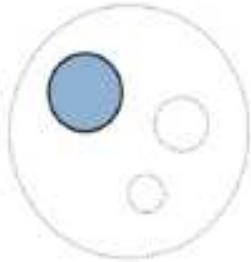


Fonte: Elaboração própria, Censos (2011)

- Todos as sedes de concelho devem fazer parte do sistema urbano nacional?
- Definimos limites mínimos de população?

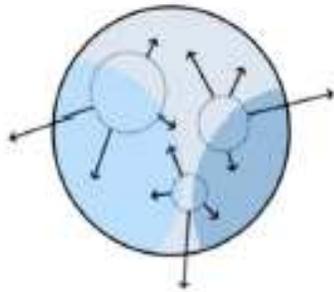
**TERRITÓRIO  
PORTUGAL.**

## **II. Como vamos analisar o sistema urbano?**



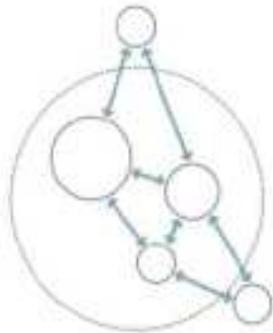
### **Dimensão intraurbana**

núcleos urbanos e espaços urbanos edificados, o seu papel no funcionamento social, económico, cultural e ambiental da cidade, e os territórios-comunidade de base local.



### **Dimensão cidade-região**

áreas de influência funcional das cidades, interações e interdependências económicas e sociais entre os centros urbanos e a região urbano-rural onde se inserem.



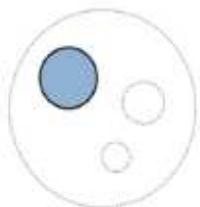
### **Dimensão interurbana**

redes de relações entre cidades e fluxos entre elas gerados numa base de polarização, de complementaridade, de diferenciação e hierarquia urbana.

Uma análise intra-urbana



políticas urbanas



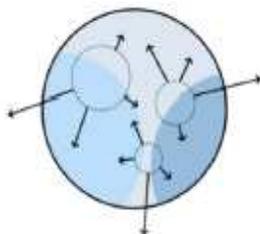
**Dimensão intraurbana**

núcleos urbanos e espaços urbanos edificados, o seu papel no funcionamento social, económico, cultural e ambiental da cidade, e os territórios-comunidade de base local.

Uma análise ao sistema urbano

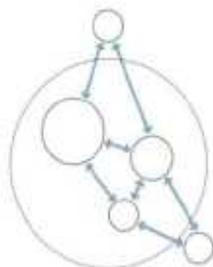


políticas para redes urbanas



**Dimensão cidade-região**

áreas de influência funcional das cidades, interações e interdependências económicas e sociais entre os centros urbanos e a região urbano-rural onde se inserem.



**Dimensão interurbana**

redes de relações entre cidades e fluxos entre elas gerados numa base de polarização, de complementaridade, de diferenciação e hierarquia urbana.

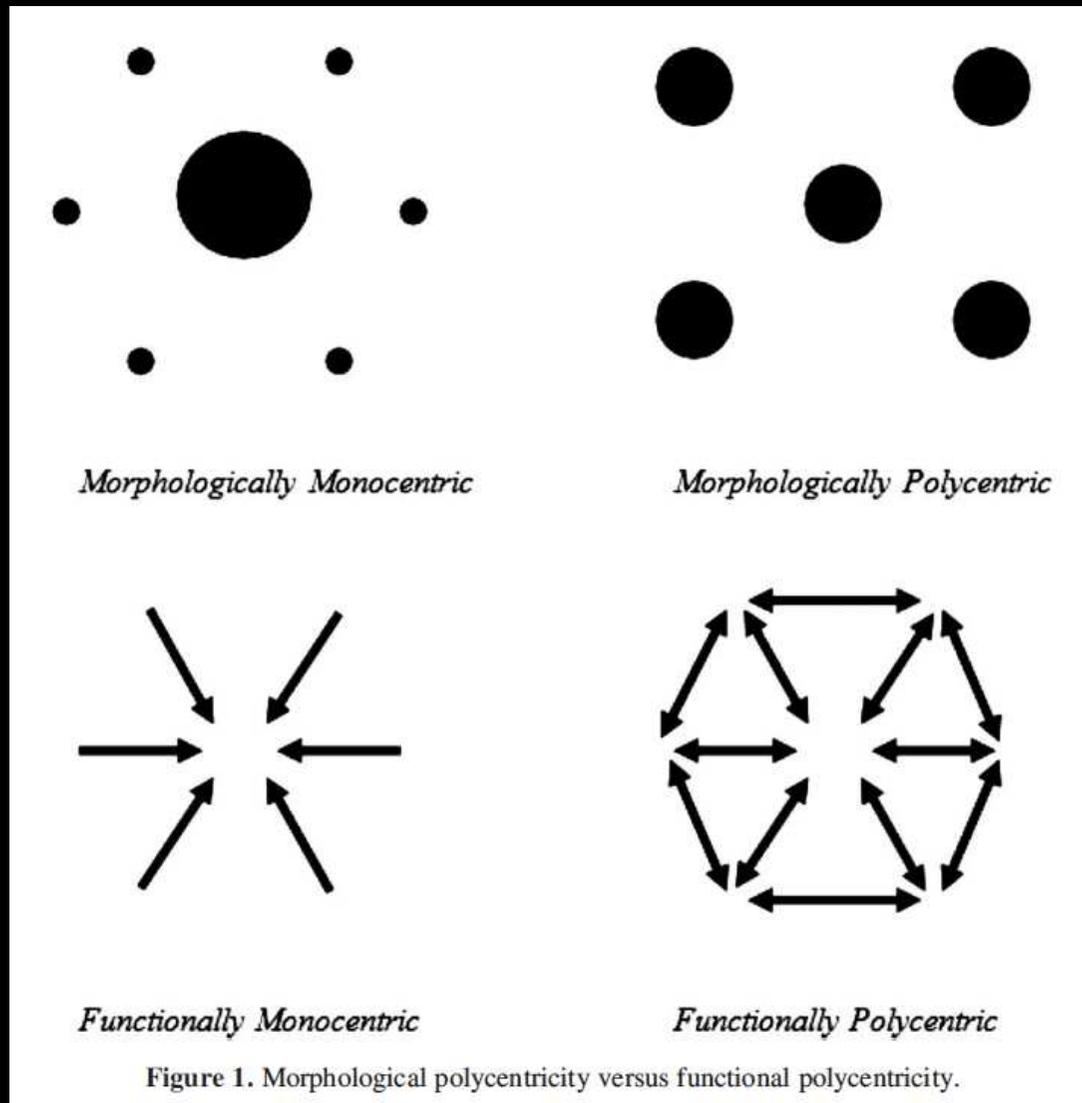
# Análise intra-urbana

(temas europeus)

Áreas antigas / áreas periféricas

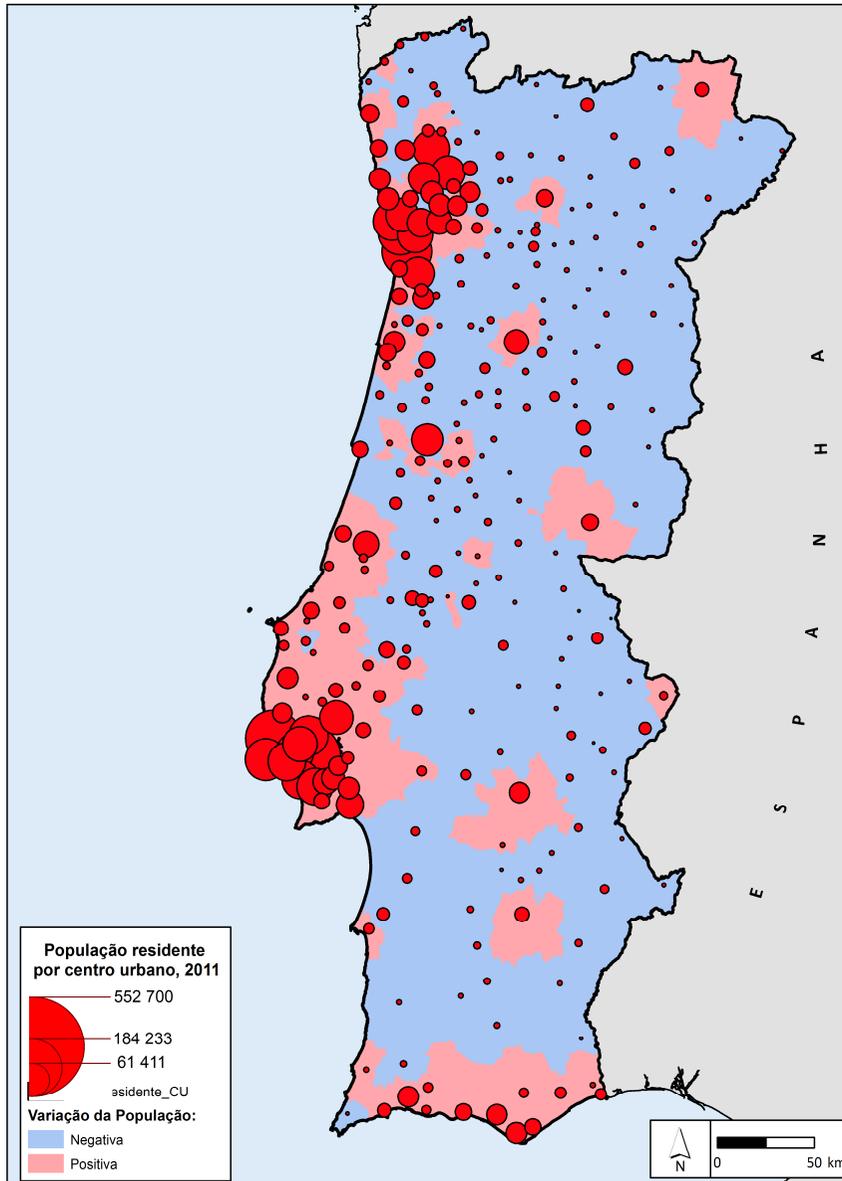
- Desenvolvimento urbano
- Smart Cities
- Green Cities
- Turismo e cultura urbana
  
- Viver nas cidades: habitar e trabalhar
- Pobreza e inclusão social
- Satisfação e qualidade de vida nas cidades

# Análise do sistema urbano: abordagem morfológica e funcional-relacional





## População nos centros urbanos (2011) e variação da população concelhia (2001/2011)



Fonte: INE (2011) ; CAOP (2016), Cálculos próprios

Portugal:  
um sistema urbano bipolar



**objetivo da coesão territorial**  
um sistema urbano  
mais policêntrico

**II.1. Qual foi a abordagem desenvolvida nos sistemas urbanos regionais dos PROT em termos analíticos?**

# Funções urbanas - Oferta de equipamentos e serviços

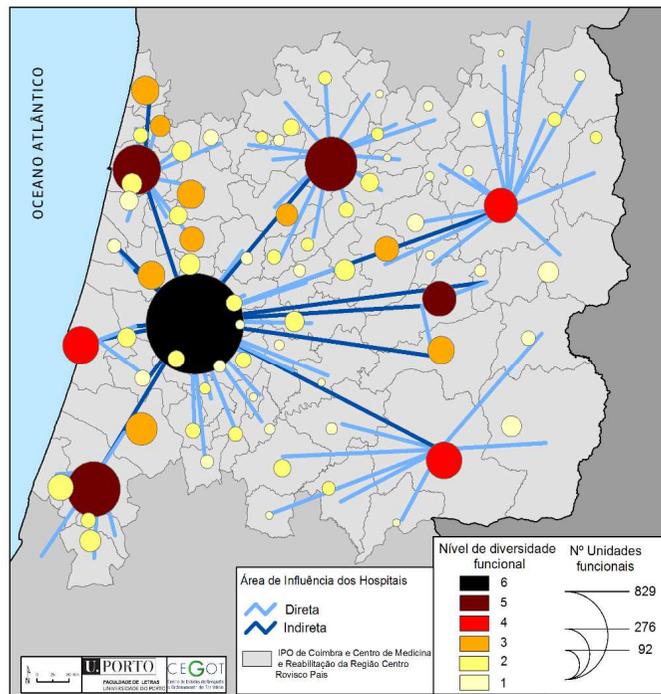
## Trabalhar com os diferentes Ministérios

### -na classificação dos serviços; identificação de fluxos; indicadores

#### Funções centrais contempladas:

- Hospital Geral (SNS)
- Hospital Especializado (SNS) (por exemplo, maternidade, hospital pediátrico, hospital psiquiátrico, Instituto oncológico, etc.)
- Centros de saúde, extensões dos centros de saúde, atividades de prática médica de clínica geral e especializada em ambulatório
- Estabelecimentos de saúde com internamento
- Atividades termais
- Laboratórios de análises clínicas e centros de recolha e banco de órgãos
- Posto de enfermagem
- Atividades de medicina dentária e odontologia
- Farmácias

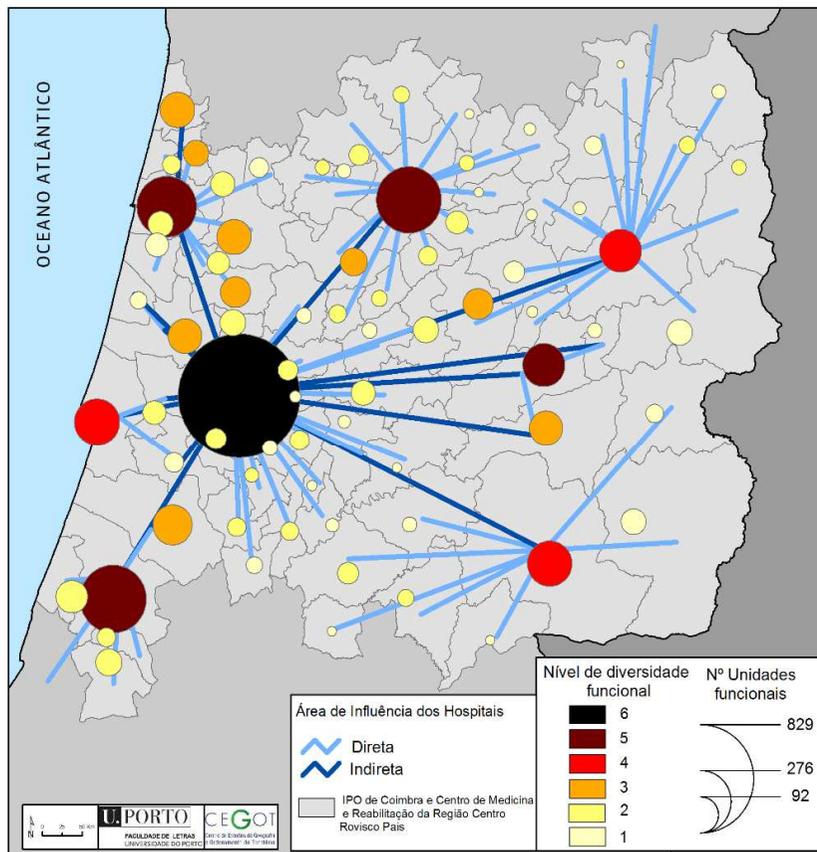
## Saúde



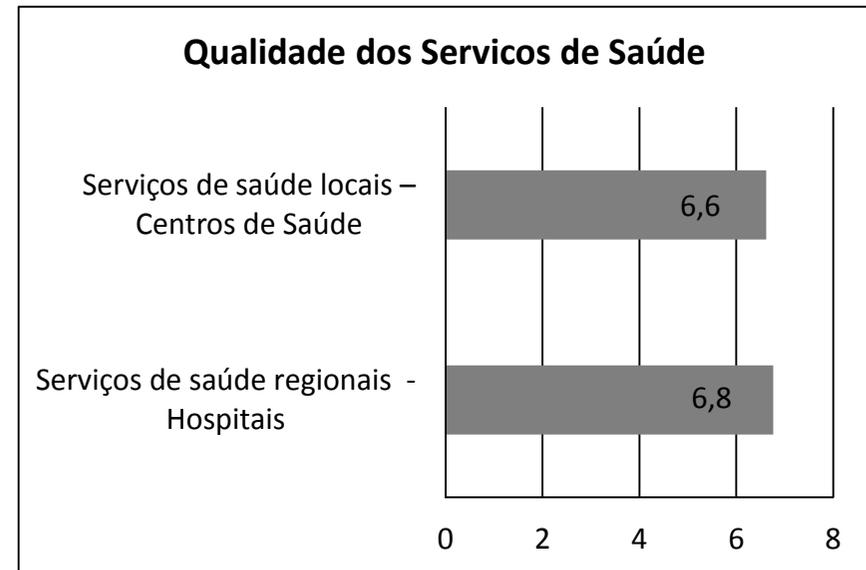
Fonte: Cálculos próprios (2015), CAOP (2014), Administração Regional de Saúde (2015)

**Complementarmente**, foram integrados na análise indicadores relativos ao nº de consultas externas, o nº de camas, o nº de internamentos e o nº de médicos nos hospitais.

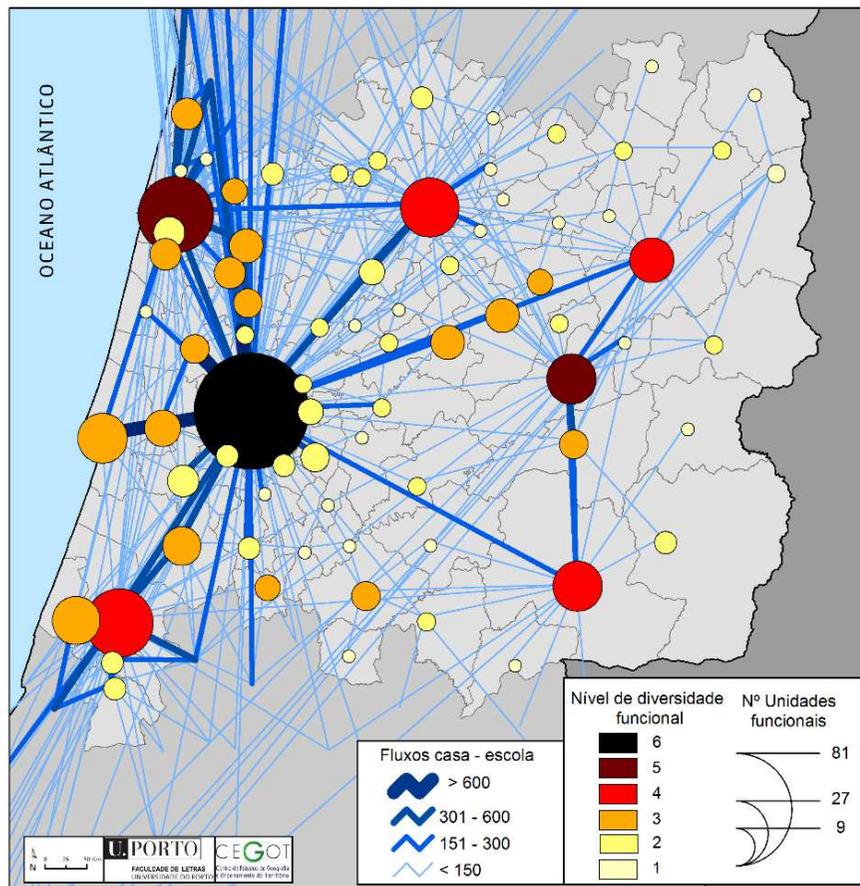
# Saúde



Fonte: Cálculos próprios (2015), CAOP (2014), Administração Regional de Saúde (2015)

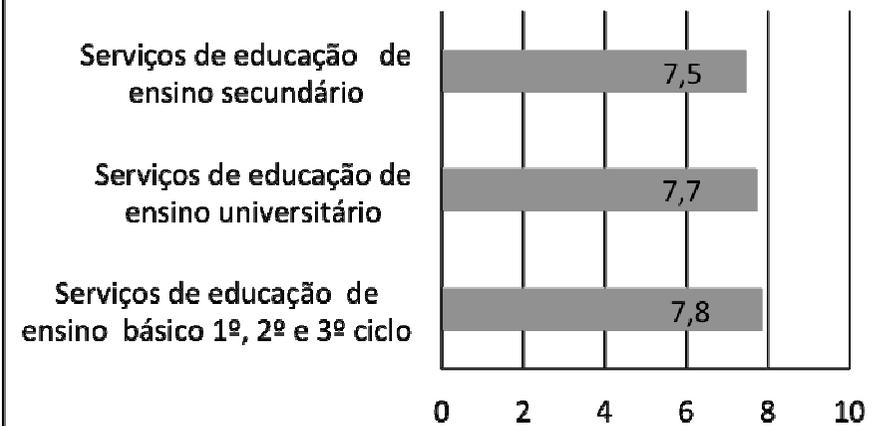


## Educação e Formação



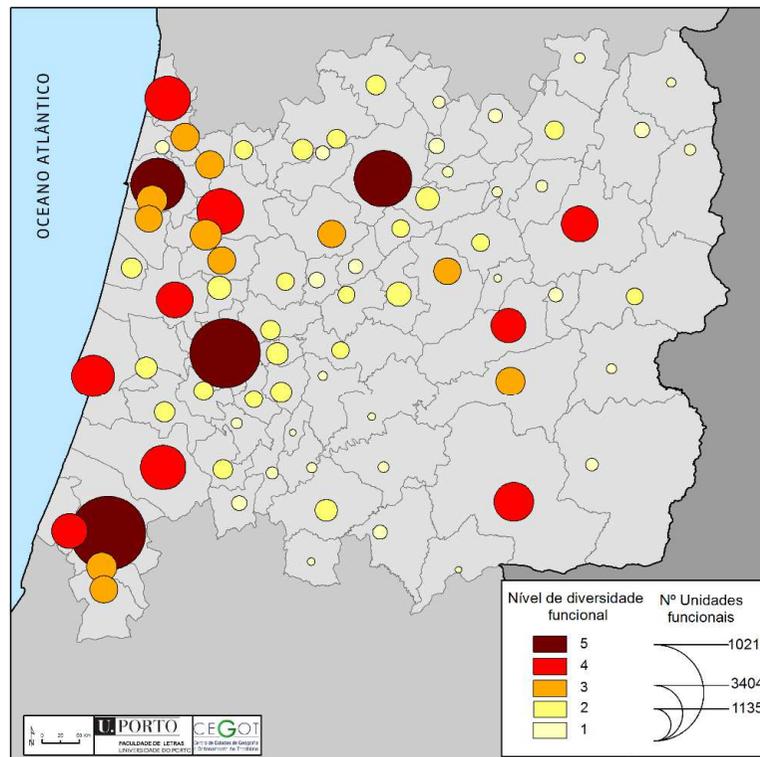
Fonte: Cálculos próprios (2015), CAOP( 2014)

### Qualidade dos Serviços de Educação



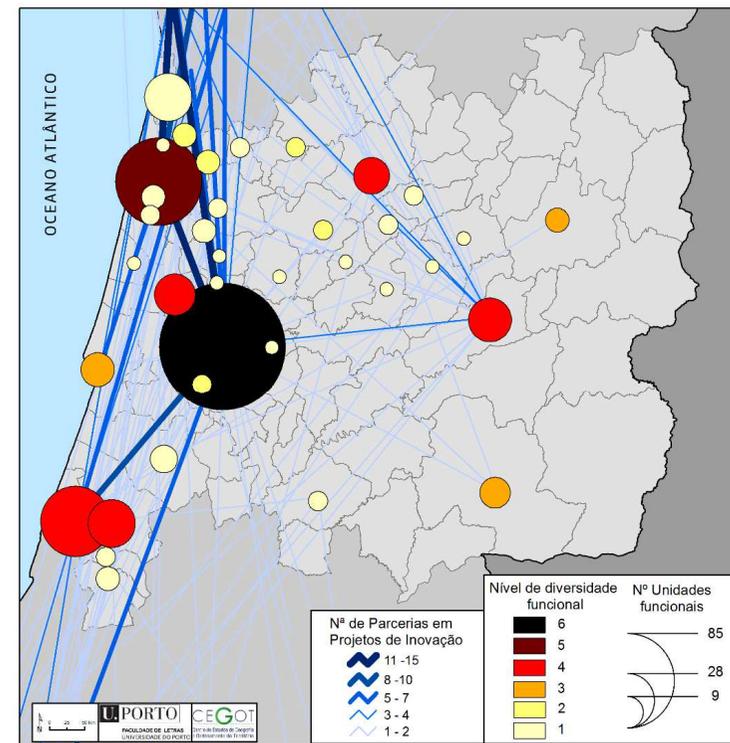
# Funções urbanas - Oferta de equipamentos e serviços

## Comércio



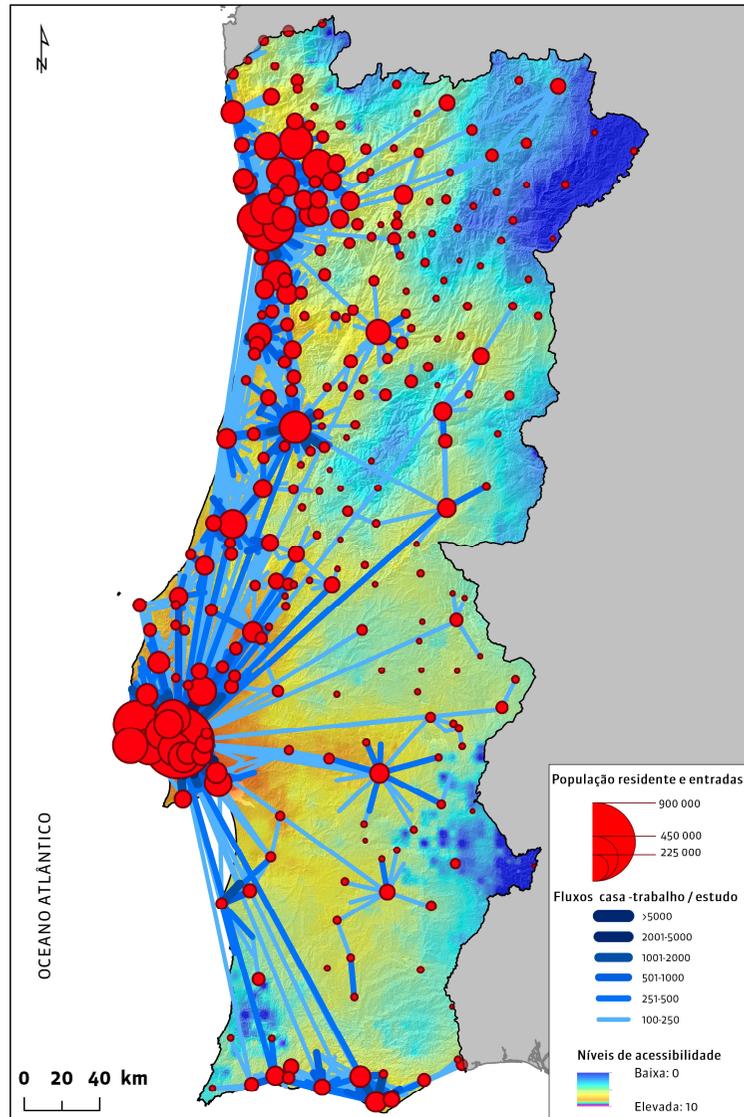
Fonte: Cálculos próprios (2015), CAOP( 2014)

## Conhecimento e inovação



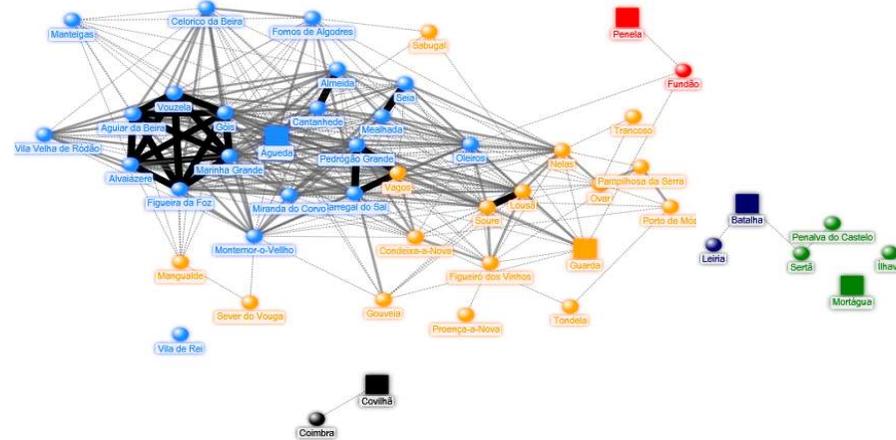
Fonte: Cálculos próprios (2015), Agência de Inovação (2007 - 2013) CAOP( 2014)

## Dimensão urbana, movimentos pendulares e níveis de acessibilidade, 2011

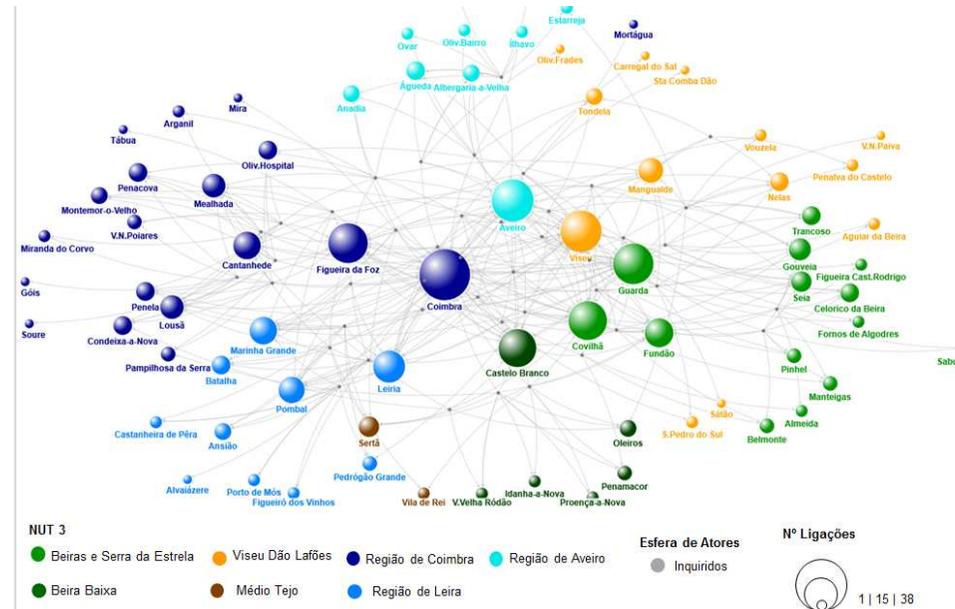


Fonte: INE (2011); CAOP (2014), NAVTEQ (2012), ASTER global (USGS), Cálculos próprios

## Classificação dos relacionamentos atendendo aos contextos territoriais privilegiados



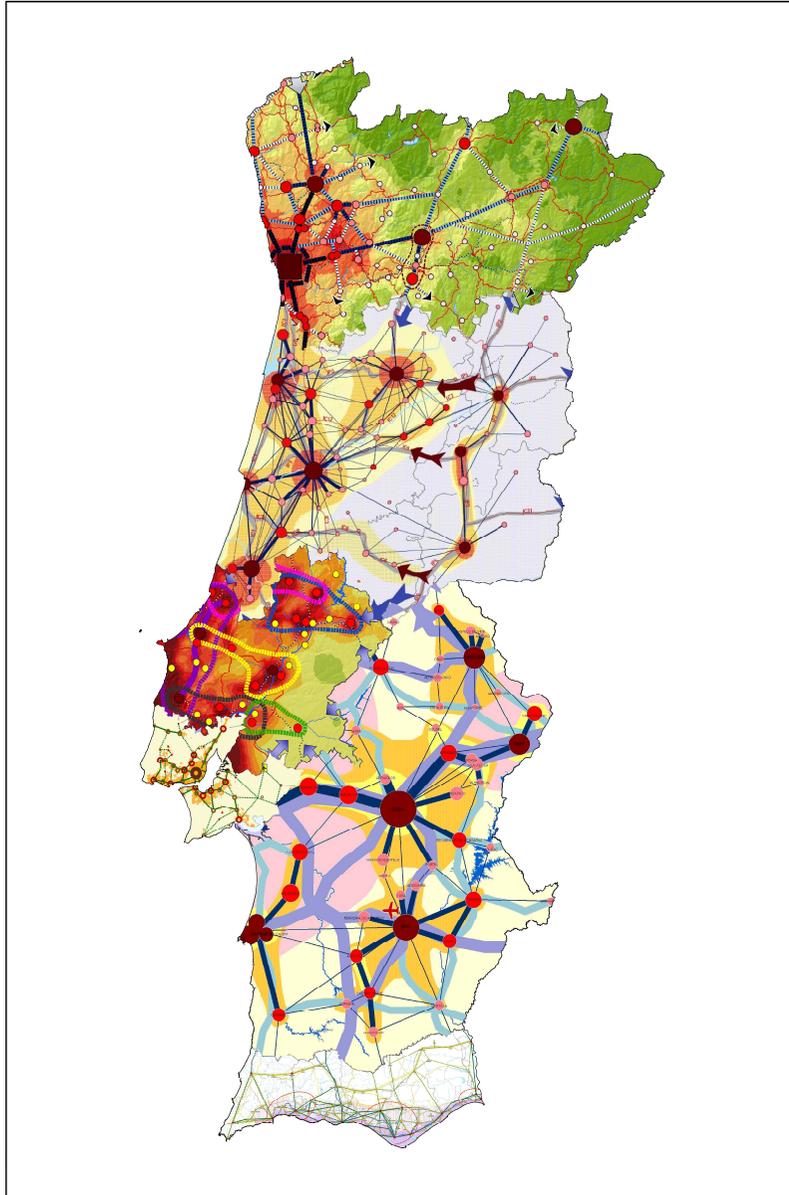
## Relevância urbana em função das percepções dos Autarcas



**II.2. Qual foi a abordagem desenvolvida na  
*concepção*  
dos sistemas urbanos regionais?**



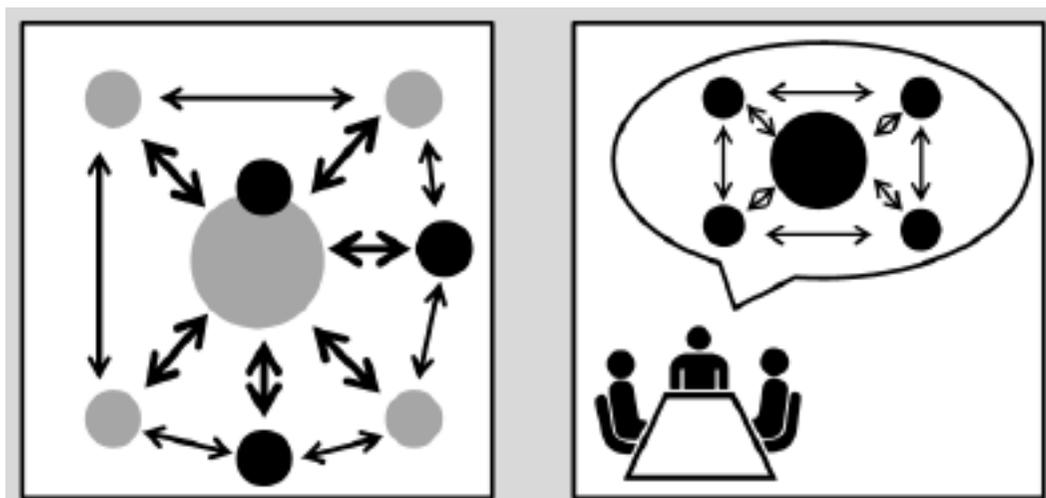
## Sistemas Urbanos Regionais



### 1. Sistemas Urbanos Regionais integrados nas diferentes características regionais

Estes modelos podem ser um importante suporte para a construção do sistema urbano nacional

# Planos Regionais de Ordenamento do Território



## 2. Suportados em Sistemas de Governança Territorial

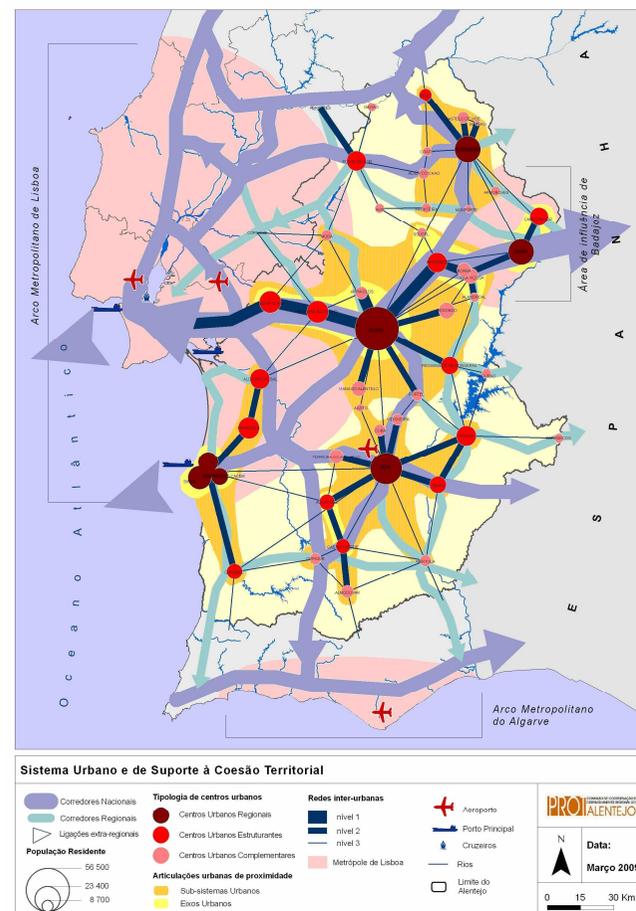
Estes modelos foram  
construídos  
no âmbito das Comissões Mistas  
de Coordenação

Há bons exemplos regionais

### 3. Corredores e Polaridades Regionais

São corredores com níveis de acessibilidade e mobilidade diferenciados e com enquadramentos territoriais e níveis de dotação de infraestruturas muito distintos (aeroportos, portos, estações ferroviárias, entre outros), que transmitem às estruturas urbanas posicionamentos estratégicos e competitivos diversificados tendo em vista a internacionalização

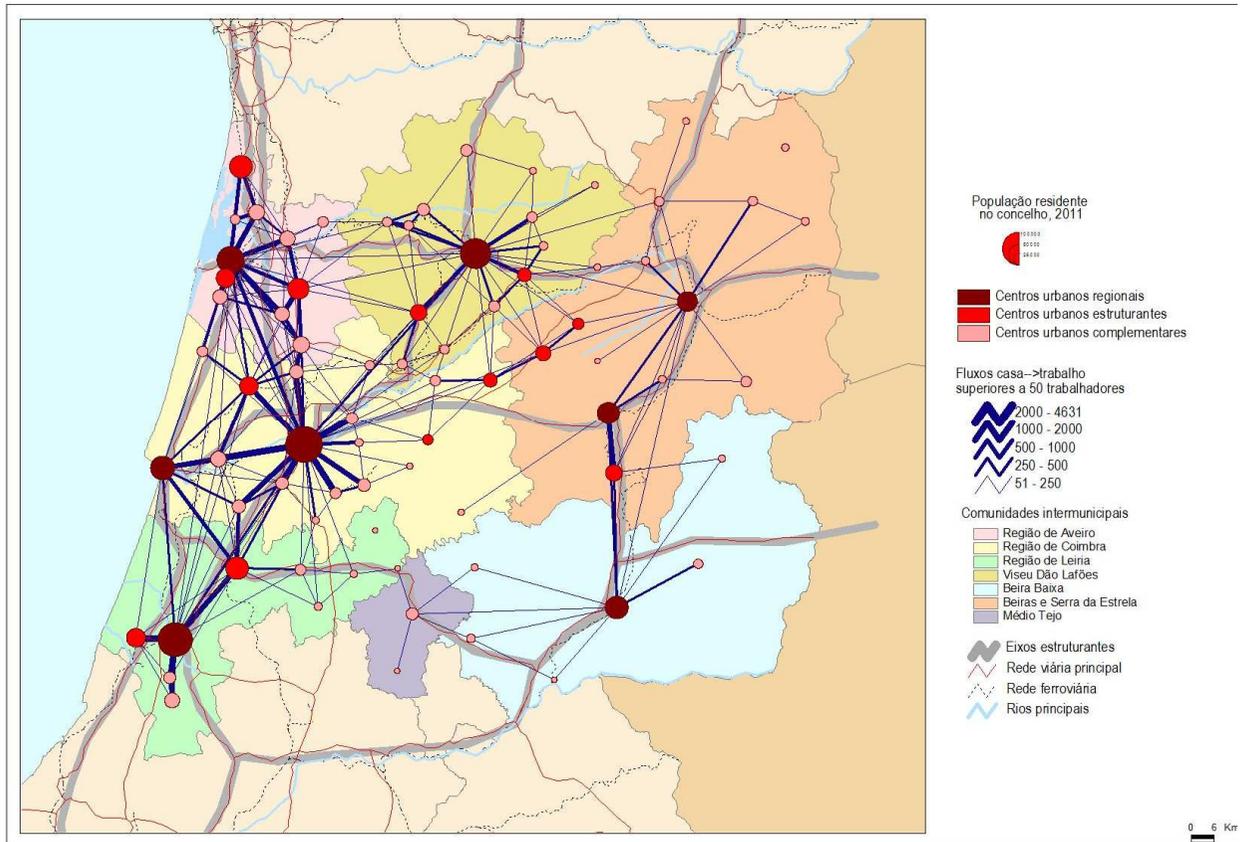
Em termos de inserção inter-regional, aposta-se em potenciar a proximidade às metrópoles de Lisboa e Porto. E, simultaneamente, em termos transfronteiriços procura-se reforçar relacionamento com as regiões da Galiza, Castela e Leão, Extremadura e da Andaluzia.



## 4. Tipologia de Centros Urbanos

A consolidação de um sistema urbano regional policêntrico assenta numa estrutura urbana organizada em torno de uma tipologia de centros urbanos com dimensões e funcionalidades diferentes:

**as Metrópoles;  
os Centros Urbanos Regionais;  
os Centros Urbanos Estruturantes;  
e os Centros Urbanos Complementares.**



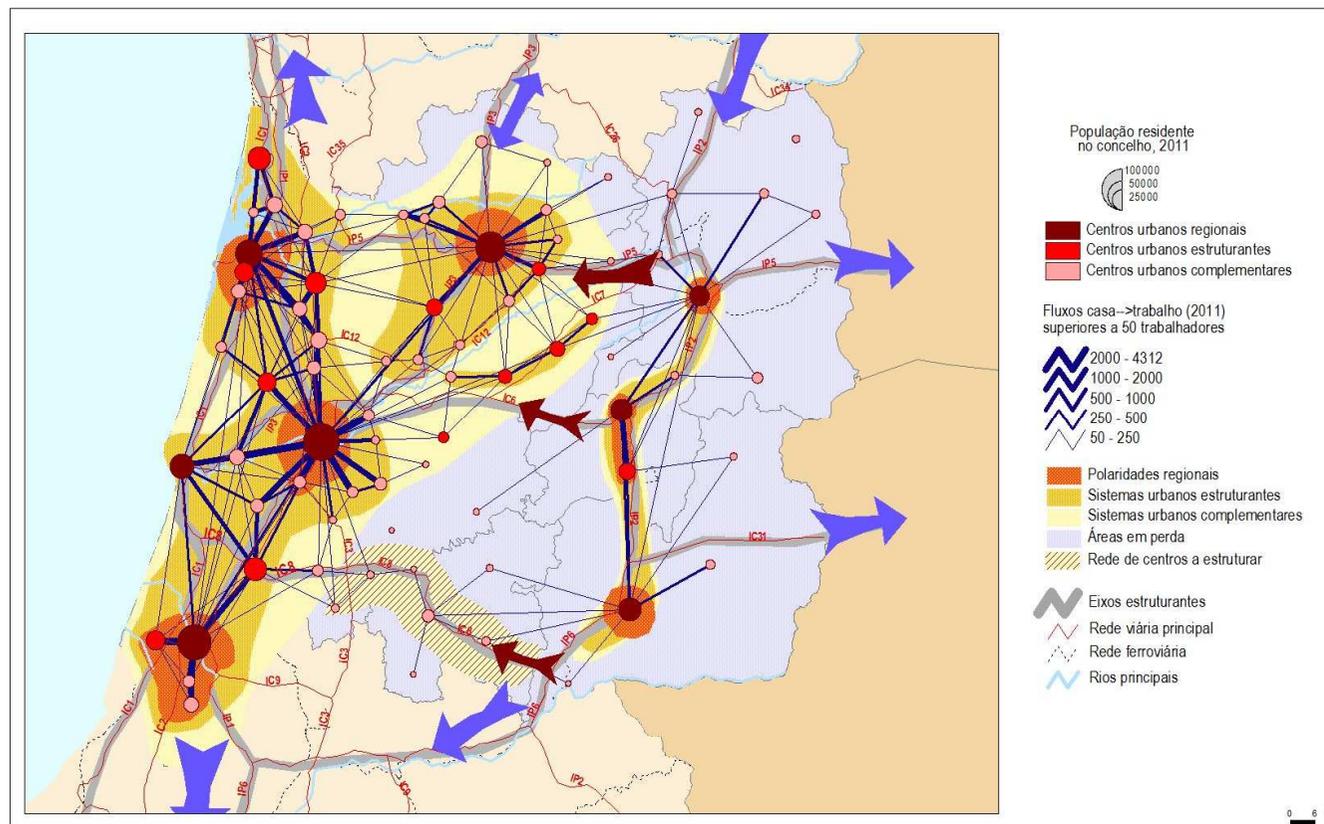
Cada tipo tem uma missão e desenvolver uma determinada estrutura de relacionamentos inter-escalares. Esta tipologia está presente nos programas regionais (PROT) das regiões do Centro, Oeste e Vale do Tejo e do Alentejo e parcialmente do Norte.

## 5. Subsistemas urbanos

Dada a dimensão territorial das Regiões e a distância que separa os Centros Urbanos Regionais, é no âmbito dos relacionamentos de proximidade em que os centros urbanos se integram que se registam as relações funcionais e institucionais mais fortes — relações interurbanas e urbano-rurais.

A consolidação de um sistema urbano policêntrico de suporte à coesão territorial vai assentar num conjunto de subsistemas urbanos regionais e em eixos urbanos de proximidade, sustentados em mobilidade, em cooperações estratégicas interurbanas e ou parcerias de âmbito urbano-rural.

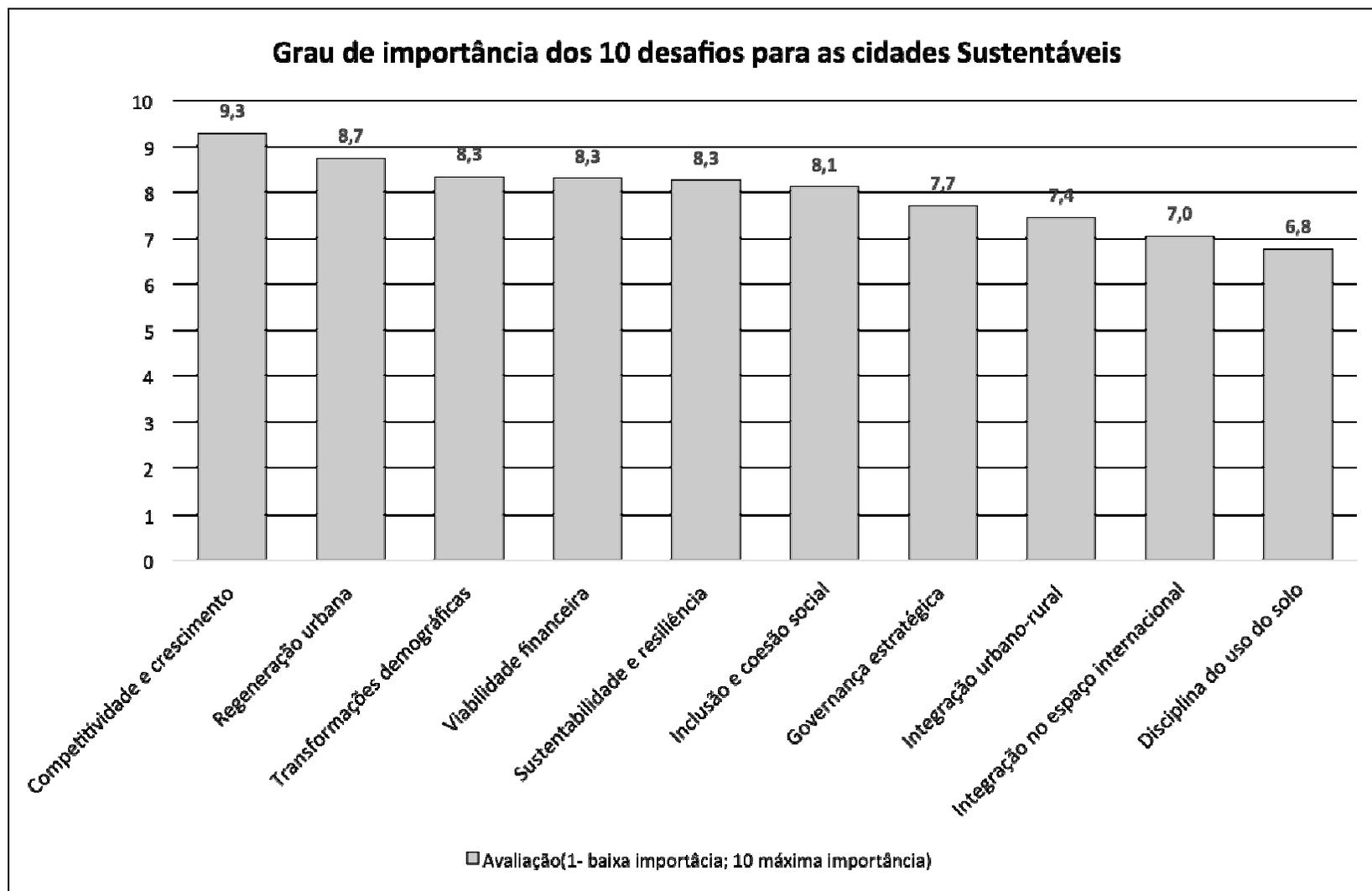
**Estes subsistemas reforçam em termos morfológicos o equilíbrio do sistema urbano regional.**



**TERRITÓRIO  
PORTUGAL.**

### **III. Desafios das cidades sustentáveis 2020**

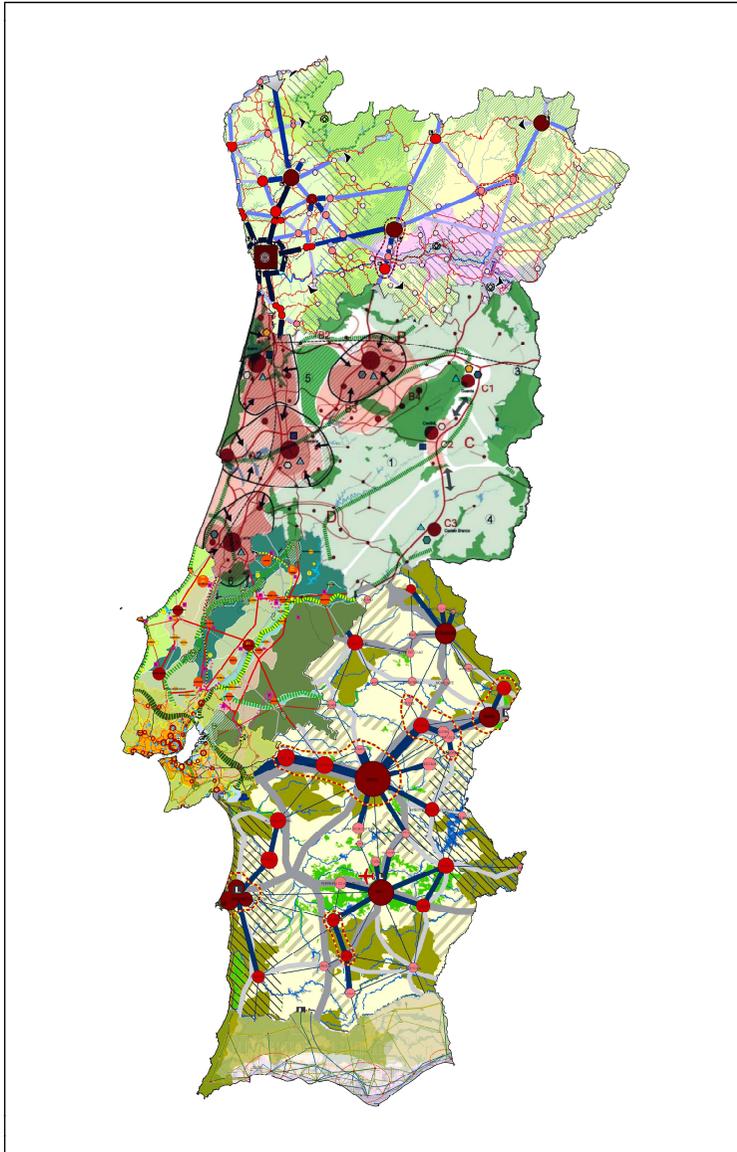
# Desafios das cidades sustentáveis 2020





# Modelos Territoriais

## Regionais



## Nacionais

